



**UNIVERSIDADE AGOSTINHO NETO
FACULDADE DE ECONOMIA**

Comissão de Auto-avaliação do Curso de Doutoramento em Gestão

**RELATÓRIO DE AUTO-AVALIAÇÃO
Do Curso de Mestrado em Economia da
Faculdade de Economia da Universidade
Agostinho Neto
Realizado de 24/02/2026 a 06/04/2026**

Luanda, Abril de 2026



UNIVERSIDADE AGOSTINHO NETO
FACULDADE DE ECONOMIA

Comissão de Auto-avaliação do curso de Doutoramento em Gestão da Faculdade de Economia da UAN

Constituída ao abrigo do Despacho N°057/B/FEC/GD/2026,

a) Coordenador

- Prof. Doutor António Fernandes Junior

b) Representante da Classe dos Docentes

- Prof. Doutor Fernandes Wanda

1. Representante dos Investigadores

- Prof. Doutor Pereira Alfredo

c) Representantes dos Estudantes

- Luqueny Glenda Domingos Catenda BessaValter Gomes
- Débora Culeca
- Tatiana Cussema Magalhães

d) Membros do Corpo Técnico e Administrativo

Esmeralda de Lurdes Sobral Avelino



UNIVERSIDADE AGOSTINHO NETO
FACULDADE DE ECONOMIA

SIGLAS

AA	Auto-avaliação
AE	Avaliação Externa
CAA	Comissão de Auto-avaliação
DEI	Departamento de Ensino e Investigação
DRH	Departamento de Recursos Humanos
FECUAN	Faculdade de Economia da Universidade Agostinho Neto
GGQ	Gabinete de Garantia da Qualidade
IES	Instituição de Ensino Superior
INAAREES	Instituto Nacional de Avaliação, Acreditação e Reconhecimento de Estudos do Ensino Superior
MESCTI	Ministério do Ensino Superior, Ciência, Tecnologia e Inovação
PAA	Projecto de Auto-avaliação
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PPC	Projecto Pedagógico do Curso
PTA	Pessoal Técnico e Administrativo
RAA	Relatório de Auto-avaliação
RJAAQIES	Regime Jurídico da Avaliação e Acreditação da Qualidade das Instituições de Ensino Superior
RJSES	Regime Jurídico do Subsistema do Ensino Superior
UC	Unidade Curricular
UO	Unidade Orgânica
UAN	Universidade Agostinho Neto
VDIC	Vice-decanato para a Investigação Científica



UNIVERSIDADE AGOSTINHO NETO
FACULDADE DE ECONOMIA

ÍNDICE

I – ENQUADRAMENTO/INTRODUÇÃO	4
CONTEXTUALIZAÇÃO	4
INTRODUÇÃO	5
OBJECTIVOS DA AUTO_AVALIAÇÃO	5
II – APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	6
III – APRESENTAÇÃO DO CURSO	9
IV – METODOLOGIA UTILIZADA	11
VI. ANÁLISE GLOBAL	19
OPORTUNIDADES	19
DESAFIOS	19
CONCLUSÕES DA ANÁLISE SWOT	20
VII. PLANO DE MELHORIAS	21
VIII. CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES	22
VII. ANEXOS	ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.



UNIVERSIDADE AGOSTINHO NETO
FACULDADE DE ECONOMIA

I – ENQUADRAMENTO/INTRODUÇÃO

Contextualização

Aos 30 de Agosto de 2018 pelo Decreto Presidencial 203/18, o Executivo angolano, aprovou o Regime jurídico de avaliação e acreditação da Qualidade das Instituições de Ensino Superior de Angola, documento essencial e fundamental para a efectivação do processo de avaliação da qualidade das IES, que esteve em forja há já alguns anos.

Com a aprovação do Regulamento do Processo de Auto-avaliação dos cursos/Programas das IES, pelo Decreto Executivo 108/20 de 9 de Março de 2020, conjugados com outros dispositivos legais que concorrem para o Sistema Nacional de Garantia da Qualidade. Estão criadas as condições legais para “Assegurar a melhoria permanente dos níveis de qualidade das IES, com vista a contribuir de forma mais efectiva para a excelência no processo de ensino- aprendizagem e o desenvolvimento científico, técnico e tecnológico de todos os sectores da vida nacional”.

Em Setembro de 2025, a Faculdade de Economia da UAN realizou a 1ª auto-avaliação dos seus 3 cursos de Licenciatura e em Outubro do mesmo ano, recebeu a Avaliação Externa da INAAREES.

A presente fase corresponde ao processo de Auto-avaliação dos Cursos de Pós-graduação ou seja, Mestrados e Doutoramentos.

O presente relatório de Auto-avaliação do Curso de **Mestrado em Economia** da Faculdade de Economia da Universidade Agostinho Neto, visa apresentar a comunidade académica e a sociedade em geral, o resultado da radiografia feita nesta casa do saber, que a sensivelmente 55 anos, tem contribuído para a Formação de profissionais e líderes capazes de gerar e disseminar conhecimento em Economia, Gestão, Contabilidade, Empreendedorismo e Inovação, por via da investigação científica, para enfrentar os desafios económicos e sociais de Angola e da região, com foco na inovação, sustentabilidade e impacto social.", Constituindo assim a sua principal **Missão**, assentes na Inovação, Excelência, Integridade, Colaboração, Responsabilidade Social, Diversidade e Inclusão, como os principais **Valores** desta casa do saber, que ambiciona Ser uma instituição de excelência em Economia, Gestão, Contabilidade, Empreendedorismo e Inovação, reconhecida regional e internacionalmente pela sua abordagem inovadora e sustentável, do ensino assente na investigação científica e na extensão universitária, formando líderes e profissionais de excelência que contribuam para o desenvolvimento económico e social de Angola e da região, o que configura a sua **Visão**.



UNIVERSIDADE AGOSTINHO NETO
FACULDADE DE ECONOMIA

Introdução

Esta avaliação obedeceu aos princípios da participação, transparência, regularidade, progressão, obrigatoriedade e divulgação, incidindo sobre o Curso de Mestrado em Economia da FECUAN e, apesar de ter constituído um grande desafio para o grupo de trabalho (CAA), pela natureza do processo, procurou-se cumprir o máximo possível com todas as etapas e procedimentos constantes nos instrutivos emanados pelo Instituto Nacional de Avaliação, Acreditação e Reconhecimento de Estudos do Ensino Superior (INAAREES).

Assim sendo, foram usadas como base as 4 dimensões: **(i) Ensino**, **(ii) Investigação**, **(iii) Extensão Universitária** e **(iv) Administração e Gestão Organizacional**.

Foram analisados e avaliados os 11 seguintes indicadores, a saber:

- (1)** Missão e Plano de desenvolvimento Institucional, **(2)** Gestão, **(3)** Currículos, **(4)** Corpo docente, **(5)** Corpo discente, **(6)** Pessoal técnico e administrativo, **(7)** Investigação, **(8)** Extensão, **(9)** Intercâmbio, **(10)** Infra-estrutura, e **(11)** Cumprimento da legislação em vigor.

Objectivos da Auto_avaliação

Objectivo Geral

Analisar a qualidade do Mestrado em Economia, no âmbito do seu funcionamento académico, científico e administrativo.

Objectivos Específicos

1. Aferir a qualidade do ensino e da estrutura curricular do curso;
2. Examinar os processos de administração e gestão do curso;
3. Disponibilizar dados objectivos para apoiar decisões e planeamento institucional;
4. Incentivar a participação activa da comunidade académica no processo de Auto-avaliação.



UNIVERSIDADE AGOSTINHO NETO
FACULDADE DE ECONOMIA

II – APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

O Curso de Mestrado em Economia integra a oferta formativa da Faculdade de Economia da Universidade Agostinho Neto (UAN), alinhando-se com a missão institucional de formar quadros altamente qualificados, capazes de responder aos desafios do desenvolvimento económico e financeiro de Angola. Inserido no conjunto de programas de pós-graduação da faculdade, o curso visa proporcionar uma formação avançada, especializada e orientada para a análise crítica com particular enfoque no contexto angolano e nas dinâmicas dos mercados emergentes. A sua estrutura curricular articula conhecimentos teóricos e práticos nas áreas de finanças, promovendo uma visão integrada e multidisciplinar.

2.1 Missão

A Faculdade de Economia tem como missão formar profissionais capazes de gerar e disseminar conhecimento em Economia, Gestão, Contabilidade, Empreendedorismo e Inovação, por via do ensino, investigação científica e da Extensão universitária.

2.2 Objectivos da Unidade Orgânica

Constituem objectivos fundamentais da FECUAN os seguintes:

- Analisar a realidade económica;
- Aplicar a teoria e instrumentos de análise económica à prática económica;
- Formular e implementar políticas económicas;
- Contribuir para o desenvolvimento e bem-estar da sociedade;
- Desenvolver competências analíticas e técnicas para resolver problemas sociais, económicos, financeiros, contabilísticos, de gestão, promovendo o desenvolvimento sustentável e a sustentabilidade económica;
- Estimular a investigação científica e disseminar o conhecimento gerado.



UNIVERSIDADE AGOSTINHO NETO
FACULDADE DE ECONOMIA

2.3 Caracterização da Unidade Orgânica

A Faculdade de Economia foi criada em **1970 como um curso** da Universidade de Luanda e só em 1976 passa a Unidade orgânica da Universidade de Angola.

É importante recordar que a Universidade Agostinho Neto, teve as suas origens nos **Estudos Gerais** em **1962** (Decreto-Lei 44530, de 21 de Agosto) criados pela Administração Portuguesa; Em **1968** (Decreto-Lei 48790, de 23 de Dezembro) ocorria a transformação dos Estudos Gerais em **Universidade de Luanda**.

Em **1976**, em **Universidade de Angola**, que passou a esta designação depois da Independência de Angola (Portaria 77 – A / 76, com data de 28 de Setembro).

No ano de **1985** (DR n.º. 9 -I série, de 24/10/85) a Universidade de Angola passou a designar-se **Universidade Agostinho Neto (UAN)**, em homenagem ao seu primeiro Reitor na Angola Independente e Fundador da Nação Angolana, Dr. António Agostinho Neto.

Neste sentido, vale sublinhar que a FECUAN, com a aprovação do seu Plano Curricular, através do Decreto Executivo nº 383/17 de 15 de Agosto, dispõe de uma oferta formativa de 5 (cinco) cursos de licenciatura, nomeadamente Economia, Gestão Financeira, Gestão de Empresas, Contabilidade e Auditoria e Contabilidade e Administração, e sete (7) cursos de pós-graduação, sendo 5 (cinco) de nível mestrado e 2 (dois) de doutoramento, conforme as Tabelas 1 e 2.

Tabela 1: Cursos de Licenciatura e especialidades/opções da FECUAN

Nº ordem	Nome do Curso	Grau que confere	Duração	Decreto de Criação
1	Economia	Licenciatura	4 Anos	Decreto Executivo nº 383/17 de 15 de Agosto
2	Gestão Financeira	Licenciatura	4 Anos	
3	Gestão de Empresas	Licenciatura	4 Anos	
4	Contabilidade e Auditoria	Licenciatura	4 Anos	
5	Contabilidade e Administração	Licenciatura	4 Anos	



UNIVERSIDADE AGOSTINHO NETO
FACULDADE DE ECONOMIA

Os cursos de Mestrado (5) e Doutoramento (2) são 7 na totalidade e são regidos pelos Decretos Executivos, conforme indica a tabela abaixo:

Nº ordem	Nome do Curso	Especialidade/Opções	Grau	Duração	Decreto de Criação
1	Economia	Políticas Económicas e Desenvolvimento	Mestrado	2 Anos	234/12 de 27 de Julho
		Economia de Empresas e Meio Ambiente	Mestrado	2 Anos	
2	Economia Monetária e Financeira		Mestrado	2 Anos	34/17 de 27 Janeiro
3	Gestão/Empreendedorismo e Inovação		Mestrado	2 Anos	40/17 de 01 Fevereiro
4	Mercado de Capitais		Mestrado	2 Anos	52/17 de 03 Fevereiro
5	Gestão	Administração e Finanças	Mestrado	2 Anos	370/12 de 19 de Setembro
		Gestão Hospitalar	Mestrado	2 Anos	
6	Economia		Doutoramento	4-5 Anos	26/17 de 25 Janeiro
7	Gestão		Doutoramento	4-5 Anos	48/17 de 03 Fevereiro

Actualmente a FECUAN é regida pelo seu Estatuto Orgânico, homologado pelo Conselho Geral da Universidade Agostinho Neto, através da Deliberação nº 31/24 de 10 de Setembro, publicado no Diário da República nº 227 de 27 de Novembro de 2024.

2.4 Organização

A Faculdade de Economia, na sua estrutura organizacional é composto por **Órgão singular de Gestão (Decano)**, **órgãos auxiliares do órgão singular de gestão** (Vice Decana para Assuntos Académicos e Vice Decano para Assuntos Científicos e Pós-graduação), **órgãos colegiais (Assembleia, Conselho de direcção, Conselho pedagógico, Conselho científico)**, **Unidades funcionais** (Departamentos de Ensino e Investigação, e Centro de investigação científica e desenvolvimento), bem como os **Serviços executivos** e os **Serviços de apoio agrupados**.

Segue abaixo a lista nominal dos membros, titulares das funções de Direcção e da Assembleia da FECUAN

Nº de ordem	Nome	Função	Área
1	Redento Pedro Carlos Maia	Decano	Direcção
2	Teodora Leite	Vice Decana para os Assuntos Académicos	Direcção
3	Capela Dombaxi Tapa	Presidente da Mesa da Assembleia	Assembleia da FECUAN

Vide em anexo o Organigrama da FECUAN



UNIVERSIDADE AGOSTINHO NETO
FACULDADE DE ECONOMIA

III – APRESENTAÇÃO DO CURSO

3.1 Nomenclatura do Curso

Curso de Mestrado em Economia

3.2 Objecto do Curso

Os **objectivos** deste Curso de Mestrado em Economia são os seguintes:

- Desenvolver competências, aptidões e métodos de investigação associados à Economia; -Desenvolver a capacidade para conceber, projectar, adaptar e realizar investigação significativa, respeitando as exigências impostas pelos padrões de qualidade e integridade académicas;
- Promover a capacidade de análise crítica, avaliação e síntese de ideias novas e complexas;
- Desenvolver a capacidade de comunicação com os seus pares, a restante comunidade académica e a sociedade em geral sobre a área em que são especializados;
- Potenciar a capacidade de resolução de problemas e criação de soluções em situações não rotineiras e imprevisíveis;
- Fomentar a criação de auto emprego, nomeadamente pelo desenvolvimento de capacidades empreendedoras.

3.3 Caracterização Sumária

O Curso de Mestrado em Economia, em termos orgânicos pertence ao Departamento de Ensino e Investigação Economia, é coordenado pelo Prof. Doutor Fernando Vunge, apoiado por uma Secretária de Pós-graduação e uma Secretária do Curso.

Segue abaixo a lista nominal dos membros da coordenação do curso



**UNIVERSIDADE AGOSTINHO NETO
FACULDADE DE ECONOMIA**

Nº de ordem	Nome	Função
1	Fernando Vunge	Coordenador
2	Adilson	Secretária/o



UNIVERSIDADE AGOSTINHO NETO
FACULDADE DE ECONOMIA

IV – METODOLOGIA UTILIZADA

A metodologia adoptada para o processo de autoavaliação do Mestrado em Economia assume particular relevância por assegurar uma análise sistemática, rigorosa e participativa da qualidade do curso. Ao integrar diferentes fontes de informação, como inquéritos a estudantes e docentes, análise de indicadores académicos, relatórios institucionais e contributos de entidades empregadoras, a autoavaliação permite obter uma visão abrangente do desempenho do programa. Esta abordagem metodológica favorece a identificação de pontos fortes e fragilidades, promovendo uma cultura de melhoria contínua alinhada com os padrões de qualidade do ensino superior.

Adicionalmente, a metodologia reforça a transparência e a responsabilização institucional, ao envolver os diversos actores no processo e ao garantir a fiabilidade dos resultados obtidos. A utilização de critérios previamente definidos e de instrumentos de análise adequados contribui para a consistência das conclusões e para a definição de planos de acção concretos e orientados para resultados. Desta forma, a autoavaliação deixa de ser um exercício meramente formal, passando a constituir um instrumento estratégico para o aperfeiçoamento do curso e para o fortalecimento da sua relevância académica e social.

4.1 Técnicas de recolha e tratamento de dados

Foram utilizadas as seguintes técnicas de investigação:

- Análise documental, incidindo sobre regulamentos institucionais, plano curricular, programas das unidades curriculares, relatórios académicos e administrativos, normativos internos e demais documentos oficiais relevantes para o curso.
- Observação sistemática, orientada para o acompanhamento de práticas pedagógicas, administrativas e organizacionais, permitindo a identificação de conformidades e não conformidades face aos padrões estabelecidos.
- Inquérito por questionário, aplicado aos mestrandos, docentes e pessoal técnico-administrativo, com o objectivo de recolher dados quantitativos e qualitativos relativos à organização curricular, práticas pedagógicas, recursos disponíveis e satisfação académica.



UNIVERSIDADE AGOSTINHO NETO
FACULDADE DE ECONOMIA

Para a execução deste processo de auto-avaliação, foram observadas as 4 principais etapas: (i) Acções Previas, (ii) Preparação, (iii) Implementação e a 4ª que é a de (iv) Síntese.

Acções prévias: nesta fase, foram analisados os documentos orientadores do INAAREES, em estreito contacto com o Gabinete de Gestão da Qualidade da UAN, que por ser um gabinete recente na orgânica da IES, e dado o tempo disponível para a realização deste primeiro exercício, não permitiu a elaboração dos seus próprios instrumentos, portanto, optamos por utilizar em geral as bases dos guiões do organismo reitor do Sistema Nacional de Qualidade.

Preparação: nesta fase, foi nomeado oficialmente a Comissão de Auto-Avaliação do curso de Doutoramento. A CAA procedeu a elaboração do Plano de Auto-avaliação, e beneficiou do suporte institucional para as necessidades do processo nas fases do processo, e procedeu a elaboração de panfletos que foram publicados na instituição e partilhado nos diferentes grupos do whatsapp da FECUAN.

Implementação: como definido no PAA, e com base nos 11 Indicadores, os seus critérios de verificação foram transformados em questionários e Guião de Entrevista e reforçados pela análise documental, via Checklist recolhidos nos DEI.

Foram realizados Inquéritos, via questionários sendo um para estudantes, um para docentes e outro para não docentes. Estes questionários foram respondidos via Google e analisados e tratados pela CAA.

A CAA, para melhor concretização dos seus trabalhos, foi dividida em subgrupos, sendo:

Grupo 1: tratou dos Indicadores 1, 2 e 11, para tal trabalhou com os órgãos de direcção (via entrevista, checklist e resultados dos inquéritos)

Grupo 2: tratou do indicador 3, para isso trabalhou com os Coordenadores dos Cursos (via entrevista) que representam os cursos.

Grupo 3: tratou do indicador 4, para tal trabalhou com docentes e a Secção de Recursos Humanos (via entrevista, checklist e resultados dos inquéritos).

Grupo 4: tratou do indicador 5 e 10, para tal trabalhou com a Secretária de Pós-graduação (via entrevista, observação, Checklist e resultados dos inquéritos).

Grupo 5: tratou do indicador 6, para tal trabalho com a Secção de recursos Humanos e o resultado dos inquéritos, ainda checklist

Grupo 6: tratou dos indicadores 7, 8 e 9, para tal trabalhos com a área de extensão, centro de investigação (via entrevista e Checklist)



UNIVERSIDADE AGOSTINHO NETO
FACULDADE DE ECONOMIA

V- RESULTADO DA AUTO-AVALIAÇÃO / ANÁLISE SWOT

A análise SWOT revelou-se um instrumento estratégico essencial no contexto do processo de autoavaliação, ao permitir uma avaliação global e integrada da realidade do curso, por meio da identificação sistemática das suas forças e fraquezas, enquanto elementos internos, bem como das oportunidades e ameaças, enquanto factores externos. A sua utilização possibilitou uma leitura estruturada dos aspectos que valorizam o curso e daqueles que necessitam de aperfeiçoamento, assim como das condições do meio envolvente, tanto institucional, legal como social, que podem influenciar positivamente ou limitar o seu desenvolvimento.

Dessa forma, a análise SWOT contribuiu para a definição de orientações e recomendações consistentes e fundamentadas, direccionadas para a valorização dos pontos fortes, a correcção das fragilidades identificadas, o aproveitamento das oportunidades existentes e a redução dos potenciais riscos. Este exercício revelou-se determinante para o suporte ao planeamento estratégico e para a promoção da melhoria contínua da qualidade académica e organizacional do curso. Com base nos dados recolhidos ao longo das diferentes etapas do processo, apresenta-se, de seguida, a análise SWOT do curso.



UNIVERSIDADE AGOSTINHO NETO
FACULDADE DE ECONOMIA

DIMENSÃO 1: ENSINO		
Currículos	Força	<ul style="list-style-type: none"> • Curso legalmente aprovado por Decreto Executivo n.º 235/12, de 27 de junho; • Conformidade do curso com as normas curriculares. • Potencialidades na integração entre teoria e prática fruto das parcerias existentes para <ul style="list-style-type: none"> • Actualização regular da bibliografia utilizada no curso • Protocolos com instituições internacionais • Condições para ministrar aulas teóricas e práticas
	Fraqueza	Insuficiente internacionalização curricular, com pouca inserção de conteúdos comparativos e experiências académicas em redes ou mobilidade estudantil.
Corpo Docente	Força	<p>Todos os docentes possuem o doutoramento concluído;</p> <p>Docentes com experiência técnico-profissional.</p>
Corpo Discente	Força	<p>Boa gestão do número de vagas nas edições anteriores;</p> <p>Candidatos com perfil de acesso adequado;</p> <p>Conhecimento dos normativos do funcionamento do curso.</p> <p>Todos os discentes possuem experiência profissional.</p>
	Fraqueza	Pouca aderência de mulheres ao Curso



UNIVERSIDADE AGOSTINHO NETO
FACULDADE DE ECONOMIA

DIMENSÃO 2: INVESTIGAÇÃO		
Investigação	Força	<ul style="list-style-type: none"> Realização anual de jornadas científicas; Publicações de artigos científicos por parte dos docentes; Publicação de livros por docentes nos últimos três anos, evidenciando capacidade de produção de conhecimento e contribuição para o avanço da área; Existência de linhas de investigação; Existência de um Centro de investigação Existência de uma revista científica na UO, com publicações de docentes e discentes; Dissertações apresentadas pelos mestrandos de acordo com as linhas de investigação dos tutores, garantindo consistência académica e coerência metodológica; A vinculação das orientações docentes com suas próprias linhas de pesquisa favorece a integração entre o ensino e a investigação, gerando maior impacto formativo; Existência de rubricas orçamentais específicas para a investigação, assegurando recursos financeiros destinados ao fortalecimento da produção científica.
	Fraqueza	<p>Inexistência de poucos contratos para investigadores.</p>



**UNIVERSIDADE AGOSTINHO NETO
FACULDADE DE ECONOMIA**

DIMENSÃO 3: EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA		
Extensão	Força	<ul style="list-style-type: none"> • Existência de acordos com instituições de várias áreas relacionadas com o Curso; • Participação activa dos estudantes nas actividades de extensão. • Existência de uma revista científica na UO com impacto social
	Fraqueza	Falta de parceria formal com a administração local e instituições da comunidade.

DIMENSÃO 4: ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO ORGANIZACIONAL		
Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	Força	<ul style="list-style-type: none"> • Existência da Missão e do Plano de Acção da Faculdade alinhados com os demais normativos de Gestão Institucional. • Clareza e coerência da missão, que está redigida de forma clara e objectiva, permitindo fácil compreensão por todos os públicos (docentes, discentes e PTA); • Divulgação do Plano de Acção da Faculdade, assim como a missão e a visão em locais públicos.
	Fraqueza	Falta do PDI actualizado da Universidade.
Gestão	Força	<p>Existência de um quadro normativo consolidado;</p> <p>Existência de um plano orçamental anual aprovado pela FECUAN;</p> <p>Existência de um quadro normativo consolidado;</p> <p>Existência de área específica de gestão do curso (Comissão Científica);</p> <p>Existência do Gabinete de Gestão da Qualidade– GGQ;</p>



UNIVERSIDADE AGOSTINHO NETO
FACULDADE DE ECONOMIA

	Fraqueza	<p>Necessidade de implementação de um sistema integrado de gestão de notas, finanças e outros processos administrativos e académicos relacionados ao curso;</p> <p>Insuficiente divulgação do curso nos órgãos de comunicação social.</p>
Pessoal Técnico e Administrativo	Força	<p>Os PTA têm boa capacidade técnica e profissional;</p> <p>Os PTA têm formação superior e experiência de trabalho;</p> <p>Existência de capacitação técnica regular para o PTA.</p> <p>Número suficiente de PTA para atender as necessidades do DEI:</p> <p>Implementação de políticas de promoção e progressão na carreira.</p> <p>Implementação de políticas de formação.</p>
	Fraqueza	<p>Necessidade da implementação regular de mecanismos de monitorização do grau de satisfação.</p>
Infra-Estruturas	Força	<p>Existência de estruturas físicas suficientes;</p> <p>Climatização das salas de aulas;</p> <p>Internet eficiente e disponível a todos;</p> <p>Equipamento informático actualizado;</p> <p>Existência de sala para apoio às aulas práticas e à extensão;</p> <p>Equipamento informático disponível;</p> <p>Existência de uma biblioteca central com vários recursos didácticos e bibliografia actualizada.</p> <p>Existência de rampas de acesso e casas de banho para os utentes com necessidades especiais.</p> <p>Obs: Considerou-se as instalações onde estão actualmente a leccionar</p>
	Fraqueza	<p>Ausência de espaços desportivos;</p> <p>Ausência de um sistema informático para a</p>



UNIVERSIDADE AGOSTINHO NETO
FACULDADE DE ECONOMIA

		Gestão dos processos de acesso, académicos e administrativos para a pós graduação.
Intercâmbio	Força	Existência de acordos com instituições de várias áreas; Aproveitamento das parcerias já existentes. Parcerias e acordos a nível nacional com algumas instituições nacionais. Participação de docentes em projectos internacionais, fortalecendo redes de cooperação académica e científica;
	Fraqueza	Número ainda limitado de discentes envolvidos em iniciativas internacionais, restringindo o alcance da cooperação.
Cumprimento da legislação em vigor	Força	Existência de mecanismos institucionais de informação sobre o quadro legislativo do curso; Funcionamento do curso em conformidade com a legislação em vigor.
	Fraqueza	



UNIVERSIDADE AGOSTINHO NETO
FACULDADE DE ECONOMIA

V. ANÁLISE GLOBAL

Com base nas fragilidades identificadas na análise SWOT, é possível inferir um conjunto de oportunidades e desafios que se colocam ao Mestrado em Economia da Faculdade de Economia da UAN. Entre as oportunidades se destacam:

OPORTUNIDADES

- O contexto de desenvolvimento e consolidação da área de Economia em Angola, que cria uma procura crescente por quadros altamente qualificados nesta área.
- A possibilidade de estabelecimento de parcerias com instituições nacionais e internacionais, incluindo universidades, e entidades reguladoras, constitui igualmente uma oportunidade relevante para reforçar a internacionalização, a mobilidade académica e a investigação científica.
- Acresce ainda o avanço das tecnologias de informação, que pode facilitar a implementação de sistemas integrados de gestão académica e administrativa, bem como o reforço da visibilidade do curso por meio de plataformas digitais
- Reforço das políticas nacionais de garantia da qualidade no ensino superior, promovidas pelos órgãos reguladores, que incentivam a melhoria contínua dos cursos e a sua consolidação institucional.

DESAFIOS

- Limitada capacidade interna em termos de corpo docente especializado, a fraca internacionalização curricular.
- Concorrência de outros cursos de pós-graduação na área da Economia, oferecidos por instituições nacionais e estrangeiras, podendo impactar a captação e retenção de estudantes.
- Reduzida participação feminina.
- A inexistência de vínculos formais para investigadores
- Insuficiência de infraestruturas e sistemas de gestão modernos.
- A estes somam-se desafios institucionais, como a necessidade de atualização de instrumentos estratégicos e o reforço da articulação com a comunidade e parceiros externos.



UNIVERSIDADE AGOSTINHO NETO
FACULDADE DE ECONOMIA

Conclusões da análise SWOT

- A análise SWOT evidencia que o curso possui potencial significativo para se afirmar como referência nacional na área de mercado de capitais, mas enfrenta constrangimentos que exigem ações de melhoria estruturadas e sustentadas.
- A existência de fragilidades em algumas dimensões demonstra a necessidade de uma abordagem integrada de melhoria, centrada na qualificação do corpo docente interno e nacional, na modernização da gestão, no reforço da investigação e na ampliação das parcerias institucionais.
- A FECUAN e a Coordenação do curso dispõem de condições para aperfeiçoar continuamente os seus processos, fortalecendo-se e garantindo que o ambiente externo seja aproveitado ao máximo para impulsionar o crescimento e o desenvolvimento da Instituição.



UNIVERSIDADE AGOSTINHO NETO
FACULDADE DE ECONOMIA

VI. PLANO DE MELHORIAS

Indicador	Fraqueza	Acção Proposta de Melhoria	Responsável	Cronograma de Implementação
Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional				
Gestão				
Currículos				
Corpo docente				
Corpo discente				
Pessoal Técnico e Administrativo (PTA)				
Investigação				
Extensão				
Intercâmbio				
Infra-estruturas				
Cumprimento da legislação em vigor				



UNIVERSIDADE AGOSTINHO NETO
FACULDADE DE ECONOMIA

VII. CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

De acordo com os dados obtidos do processo de Auto-Avaliação e respeitando todos os indicadores oferecidos pela análise SWOT realizada, concluiu-se o seguinte:

- Existência de Docentes e Pessoal Técnico Administrativo com formação diferenciada e boa capacidade técnico-profissional;
- As infra-estruturas são adequadas em quantidade, mas carecendo de melhorias para garantir o conforto da comunidade académica;
- funcionamento do curso está, na generalidade, em conformidade com a legislação em vigor;

Em termos gerais, em relação à avaliação global do curso, a classificação atribuída é BOM, com uma pontuação de 92,64%.

RESUMO GERAL DOS RESULTADOS DOS INDICADORES E CLASSIFICAÇÃO DE DESEMPENHO OBTIDO

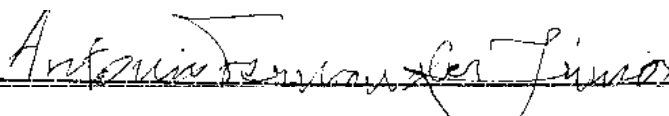
Indicadores		Total de padrões por indicador	Total de Desempenho dos padrões (%)	Desempenho Qualitativo da UO no Indicador (%)	Desempenho Qualitativo Do Curso
I	Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	13	190,91%	95,45%	Excelente
II	Gestão	40	600,00%	100,00%	Excelente
III	Currículos	20	400,00%	100,00%	Excelente
IV	Corpo Docente	10	300,00%	100,00%	Excelente
V	Corpo Discente	23	566,67%	94,44%	Excelente
VI	Pessoal Técnico e Administrativo (PTA)	31	500,00%	100,00%	Excelente
VII	Investigação	20	180,00%	90,00%	Excelente
VIII	Extensão	4	133,33%	66,67%	Satisfatório com muitas reservas
IX	Intercâmbio	6	75,00%	75,00%	Satisfatório com muitas reservas
X	Infra-estruturas	45	546,03%	91,01%	Excelente
XI	Cumprimento da legislação em vigor	6	200,00%	100,00%	Excelente
Subtotal				92,05%	



UNIVERSIDADE AGOSTINHO NETO
FACULDADE DE ECONOMIA

Luanda, aos 06 de Abril de 2026

O(a) Coordenador(a) da Comissão de Auto-Avaliação



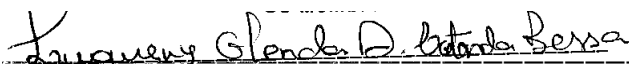
Prof. Doutor António Fernandes Junior

Os Membros

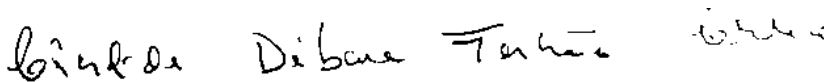
Prof. Doutor Fernandes Wanda



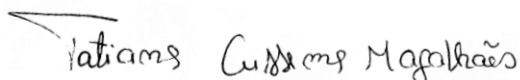
Prof. Doutor Pereira Alfredo



Luqueny Glenda Domingos Catenda Bessa



Cândida Débora Culeca



Tatiana Cussema Magalhães



Esmeralda de Lurdes Sobral Avelino